

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DAS CITAÇÕES NAS COMUNICAÇÕES DO GT 7 DO ENANCIB: 2007-2011

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

Murilo Artur Araújo da Silveira – UFPE

Raimundo Nonato Macedo dos Santos – UFPE

Leilah Santiago Bufrem – UFPE

Fábio Mascarenhas e Silva – UFPE

muriloas@gmail.com

Resumo: Apresenta um panorama das relações entre autores citados, as temáticas mais recorrentes e as instituições mais produtivas no período de 2007 a 2011. Tem como objetivo analisar a dinâmica da institucionalização cognitiva e social do Grupo de Trabalho 7 (GT 7) do ENANCIB nos últimos cinco anos, por meio dos trabalhos constantes nos anais. Utiliza o método bibliométrico e a técnica de análise de citações, configurando-se com uma pesquisa bibliográfica e descritiva. Os principais resultados são: a) grande incidência de trabalhos com autoria em colaboração; b) presença equilibrada entre autores nacionais e estrangeiros entre os mais citados; c) as relações entre os autores citados, as temáticas e as instituições evidenciam pluralidade de autores citados e diálogos efetuados com outros domínios da Ciência da Informação. A partir dos resultados, afirma-se que o GT 7, no período analisado, apresenta fortes elementos que revelam um bom estágio de maturidade cognitivo e social.

Palavras-chave: Institucionalização da Ciência da Informação; Bibliometria; Estudos de Citação; GT 7 do ENANCIB; Brasil.

Abstract: It presents an overview of the relations between authors, the recurrent themes and the productive institutions in the period 2007 to 2011. It analyzes the dynamics of

cognitive and social institutionalization of the Working Group 7 (GT 7) of the ENANCIB the last five years, through the texts contained in the proceedings. It uses the method bibliometric and technique of citation analysis, setting up with a bibliographical and descriptive research. The main results are: a) high incidence of work in collaboration with authorship; b) balanced presence between national and foreign authors among the most cited, c) the relationships between authors, the themes and institutions show a plurality of authors cited and dialogues conducted with other fields of information science. From the results, it's stated that the GT 7, in the analyzed period, represents strong elements that reveal a good stage of cognitive and social maturity.

Keywords: Institutionalization of Information Science; Bibliometric; Citation Studies; GT 7 of the ENANCIB; Brazil.

1 INTRODUÇÃO

A citação é o ato remissivo realizado por um texto para outros textos, ilustrando os percursos trilhados por um pesquisador na construção do conhecimento (MEADOWS, 1999). Enquanto recurso semântico e social da ciência, a citação é estudada pela Comunicação Científica, tornando-se unidade de análise dos estudos de citação. Relaciona-se com apreensão de conteúdos que se encontram no arquivo da ciência, como também destaca valores e tradições construídas e legitimadas pela comunidade científica. Assim, verifica-se sua participação efetiva nos processos de produção, disseminação e uso da informação.

Enquanto mecanismo de assimilação de conhecimentos e de atribuição de créditos que proporcionam o progresso da ciência, a citação é uma prática corriqueira que acontece desde os primórdios da atividade científica, revelando os caminhos percorridos pelos pesquisadores na produção de novos conhecimentos. Mostafa e Máximo (2003, p. 97), a partir de uma abordagem histórico-cultural, falam que “as citações devem ser compreendidas como unidade de análise por representarem a ‘visita’ ou a ‘consulta’ ou o ‘*detour*’ que todo pesquisador faz ao produzir conhecimento”. Em seguida, exprimem:

o outro na dialética hegeliana seria a negação momentânea de si para o reencontro em si com o outro no caminho de volta. O outro nos acompanha no caminho de volta sempre que o citamos em nossas referências (bibliográficas). Nós nos referimos ao outro para produzir conhecimento, no mesmo movimento em que nos oferecemos a ele (p. 97).

Observa-se então que as citações estão condicionadas ao histórico profissional dos pesquisadores, à finalidade da contribuição científica e às regras construídas e legitimadas pela comunidade.

A Comunicação Científica enquanto domínio da Ciência da Informação contempla estudos e pesquisas sobre os fluxos de informação nos diferentes contextos, através dos processos de produção, disseminação e uso da informação. Dentre os objetos daquela especialidade científica, a citação é uma unidade do domínio que representa tais processos, sendo assim objeto de estudos cienciométricos para o entendimento de questões conceituais e sociais de campos científicos. Insere-se nas

pesquisas sobre institucionalização da atividade científica e posiciona-se em diferentes perspectivas para diversas abordagens.

Por suas dimensões semânticas e sociais, os estudos de citação podem ser abordados e discutidos sob a ótica da institucionalização da pesquisa científica. Tal domínio científico se constitui em paradigmas teórico-metodológicos para a concepção, o planejamento e o desenvolvimento de pesquisas que buscam compreender e explicar dinâmicas de atividades científicas e tecnológicas. As principais contribuições com as referidas abordagens podem ser visualizadas através de Eliel (2007), Santos e Kobashi (2007), Oliveira (2008) e Silveira (2008). A institucionalização da atividade científica se sustenta nos estudos sociais da ciência e tem como propósito fundamental verificar e analisar o grau de consolidação e oficialização de disciplinas científicas (WHITLEY, 1974; 1980). Os processos de consolidação e oficialização podem ser visualizados por duas perspectivas institucionais: a cognitiva e a social.

A perspectiva institucional cognitiva da atividade científica se volta para a análise e o entendimento das questões consensuais dos objetos, das hipóteses, dos problemas, das soluções, das fronteiras disciplinares, dos métodos contemplados por uma disciplina científica (WHITLEY, 1974). Dedicase assim, a clareza dos construtos teóricos, metodológicos e epistemológicos construídos e consolidados pelos atores científicos vinculados a disciplina científica ao longo de sua evolução.

Por sua vez, a perspectiva institucional social da pesquisa científica se orienta para a investigação e compreensão das instâncias sociais (formais e informais) que identificam, delimitam e legitimam a conduta e a prática científica (WHITLEY, 1974). Refere-se, portanto, ao grau de organização interna e externa dos instrumentos, instituições e estruturas de repasse, regulação e divulgação científica que definem a identidade da disciplina, diferenciando-a das demais.

Whitley (1980) também afirma que as duas perspectivas sofrem e exercem influências entre si, e são essas influências que determinam e norteiam o nível das pesquisas. Logo, a perspectiva cognitiva e a social se relacionam fortemente através de seus elementos, tornando-se dependentes uma da outra.

A premissa fundamental desses estudos é a identificação do núcleo e da dispersão de uma população constante nos produtos científicos e tecnológicos. O grupo de elementos que aparecem com mais ou menos intensidade em um conjunto de

referências é denominado núcleo e dispersão, respectivamente (CAFÉ; BRÄSCHER, 2008). O núcleo evidencia a concentração da população e cultiva a identidade, enquanto que a dispersão mostra a população que gravita em torno do núcleo e salienta os riscos e as oportunidades (KOBASHI; SANTOS, 2006).

Neste contexto, é importante destacar que, de um modo geral e em larga escala, a realização dos estudos de citação é árdua, mas os resultados ilustram o panorama de realidades científicas e tecnológicas de forma contextualizada. A maioria das dificuldades são, em sua essência, as inconsistências das representações realizadas nos trabalhos e a construção de bases de dados de forma relacional, bem como a alimentação e o processamento dos dados e informações (CAFÉ; BRÄSCHER, 2008; CAREGNATO, 2011). Tais situações impedem a visualização de quadros sinóticos devido à perda de tempo para a resolução dos problemas colocados. Como consequência, os estudiosos sentem dificuldade em avançar nas questões teóricas e metodológicas, tão importantes para o avanço do conhecimento, focando assim em abordagens superficiais, dispersas e descontinuadas.

Com o propósito de investir em perspectivas mais verticais e propositivas para os estudos de citação, por meio desta contribuição tem-se como objetivo geral analisar a dinâmica da institucionalização cognitiva e social do Grupo de Trabalho 7 (GT 7) do ENANCIB nos últimos cinco anos, por meio dos trabalhos constantes nos anais. Desdobram-se como específicos:

- identificar os autores, os temas e as instituições mais recorrentes do período;
- mapear os autores mais citados e as relações de citação com as instituições;
- destacar a rede estabelecida entre os temas e os autores mais citados;
- evidenciar as relações temáticas existentes entre os autores entre si e as instituições onde atuam.

A justificativa que fundamenta este trabalho é a necessidade de conhecimento do estágio de maturidade alcançado, visualização das potencialidades e fragilidades, apresentação de relações e diálogos realizados, na medida em que estudos dessa ordem

são fundamentais para a Ciência da Informação. Muitos registros na literatura científica apontam a falta de estudos reveladores da institucionalização do campo, com o propósito não só de fornecer ilustrações da produção, mas também subsidiar novas hipóteses de pesquisas, condição necessária para o avanço do conhecimento científico.

2 TRAJETÓRIA DA PESQUISA

Com base nos objetivos e na justificativa que contempla o ciclo produção, comunicação e uso registrado da produção científica de pesquisadores, este estudo optou pelo método bibliométrico. Para Bufrem e Prates (2005), a bibliometria tem como objetos de estudo os livros, os documentos, os periódicos, os artigos, os autores e os usuários, com o objetivo de ilustrar a dinâmica da produção e uso de conhecimentos registrados. Segundo os objetivos e os procedimentos metodológicos, esta pesquisa se caracteriza como bibliográfica e descritiva (RICHARDSON, 2009), recorrendo à técnica de análise de citação, com o propósito de demonstrar a dinâmica do conhecimento produzido no período.

O *corpus* da pesquisa é composto pelas comunicações presentes nos anais dos ENANCIBs de 2007 a 2011, considerando trabalhos completos e resumos expandidos, totalizando 91 itens. Como categorias de análise optou-se pela escolha das palavras-chave registradas nos textos analisados, após revisão das inconsistências.

As etapas da pesquisa foram:

- 1) Coleta e arquivamento dos trabalhos comunicados no GT 7 dos ENANCIBs no período indicado;
- 2) Planejamento e definição dos campos da base de dados no software *Microsoft Word*;
- 3) Identificação e organização das informações relacionadas aos objetivos da pesquisa presentes nos trabalhos;
- 4) Registro das informações coletadas nos campos da base de dados, com correções e supressões necessárias para redução de inconsistências;
- 6) Transformação dos dados bibliográficos em bibliométricos através do software *Dataview*;

- 7) Elaboração das distribuições bibliométricas por meio de gráficos e quadros;
- 8) Análise e discussão dos resultados obtidos.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos serão discutidos em três partes, tendo em vista a natureza e a abordagem utilizada na coleta e organização dos dados. A primeira parte apresenta os dados de produção dos trabalhos; a segunda parte descreve o comportamento e a incidência das citações; e por fim a terceira parte explicita as relações entre as instituições, as tendências temáticas e os autores citados.

3.1 Instituições e Temáticas

O Gráfico 1 ilustra as instituições mais produtivas no GT 7 da ANCIB, de 2007 a 2011, com base nos trabalhos completos e resumos expandidos. Porém, antes de iniciar a discussão, é necessário esclarecer os valores de ocorrência e frequência da representação gráfica abaixo. A variável ocorrência representa o número de autores vinculados a uma instituição, enquanto que a variável frequência indica o número de trabalhos comunicados no Grupo de Trabalho.

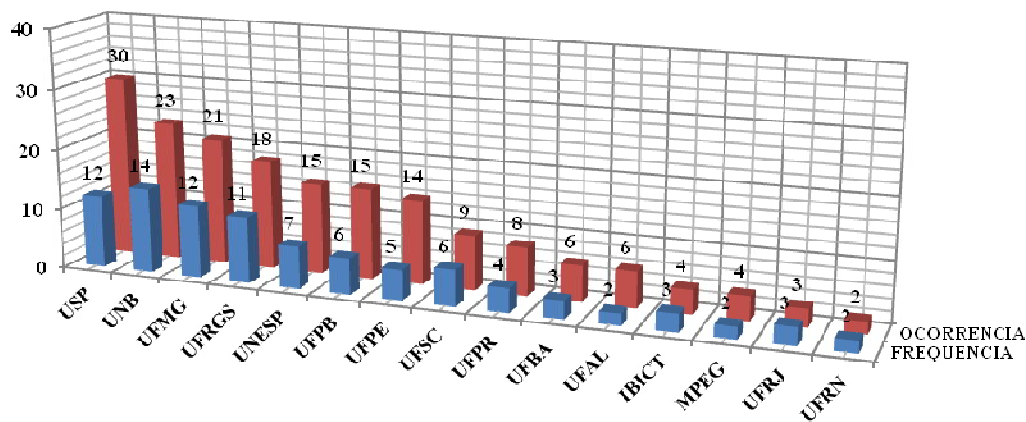


GRÁFICO 1: Instituições mais produtivas do GT 7 do ENANCIB, de 2007 a 2011.
FONTE: Anais dos ENANCIBs (2007-2011).

As instituições mais representativas por meio de seus autores são a USP, a UNB, a UFMG, a UFRGS, a UNESP e a UFPB, nessa ordem, enquanto que pelo número de trabalhos comunicados tem-se a UNB, a USP, a UFMG, a UFRGS, a UNESP e a UFPB, nessa ordem. Tal situação expressa que a UNB conseguiu publicar mais trabalhos que a USP com um número menor de autores, no mesmo passo que destaca a presença de um número maior de autores da USP em relação a UNB, na autoria de trabalhos no grupo estudado.

Percebe-se a forte incidência de colaboração autoral entre as instituições (intra e inter) apresentadas, em que só duas de quinze instituições assinaram trabalhos de forma individual. Nota-se ainda a ocorrência intensa de trabalhos em colaboração entre autores da USP, com proporção similar ao que ocorre entre autores da UNESP, da UFPB e da UFPE. Com menos intensidade de ocorrência tem-se a UNB, a UFMG, a UFRGS, a UFSC, a UFPR, a UFBA e a UFAL.

Sobre as temáticas mais recorrentes no conjunto analisado, o Gráfico 2 exhibe as tendências temáticas dos textos constantes nos anais.

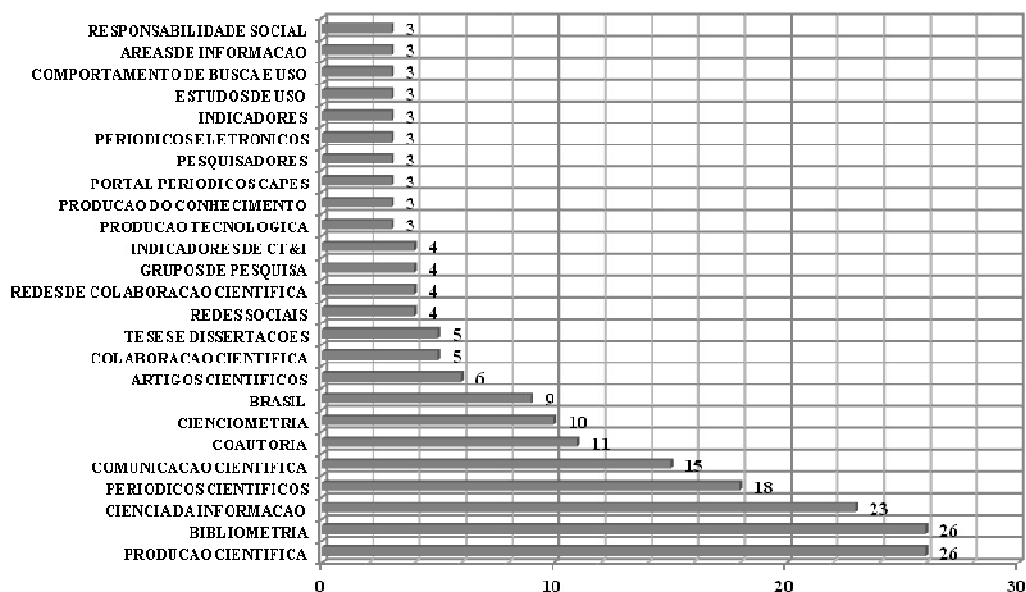


GRÁFICO 2: Tendências temáticas do GT 7 do ENANCIB, de 2007 a 2011.

FONTE: Anais dos ENANCIBs (2007-2011).

Os descritores extraídos dos trabalhos citantes revelam uma relação íntima entre as temáticas do GT 7 e a produção científica apresentada por seus autores. Percebe-se, por um lado, a natural reprodução temática expressa pelos descritores Produção

Científica, Bibliometria, Periódicos Científicos, Coautoria, Cienciometria, Colaboração científica e Teses e Dissertações, entre os mais frequentes. Por outro lado, apresentam-se temas mais genéricos, como Ciência da Informação e Brasil, entre os mais frequentes, assim como Estudos de Uso, Comportamento de Busca e Uso e Responsabilidade Social, com menor frequência.

Essas evidências sugerem coerência interna entre temas e proposta do Grupo, ao mesmo tempo em que os objetos de trabalho sob foco dos pesquisadores não aludem a temáticas de cunho social, excetuando-se o descritor Responsabilidade Social, sempre relacionado ao setor empresarial e as referências aos Estudos de Usuários da Informação, quase sempre relativas às práticas de pesquisa fundamentadas em análises do contexto.

Verifica-se também que parte significativa dos trabalhos está voltada ao estudo da realidade brasileira, principalmente ao que se refere a este recorte específico do campo da Ciência da Informação, quando se analisa a descrição do GT 7 através de sua ementa. Nesse sentido, destaca-se o Grupo de Trabalho possui tendências temáticas definidas, configurando-se como um núcleo específico e especializado na Ciência da Informação brasileira.

3.2 Citações: autoria e cobertura temporal

Em relação aos autores citados nas comunicações do GT 7, o Gráfico 3 expressa as menções efetuadas no período analisado. Destaca-se que os valores de ocorrência explicitam o número de citações recebidas por um autor (linhas azuis), e os valores de frequência apontam o número de trabalhos que citaram o referido autor (linhas verdes).

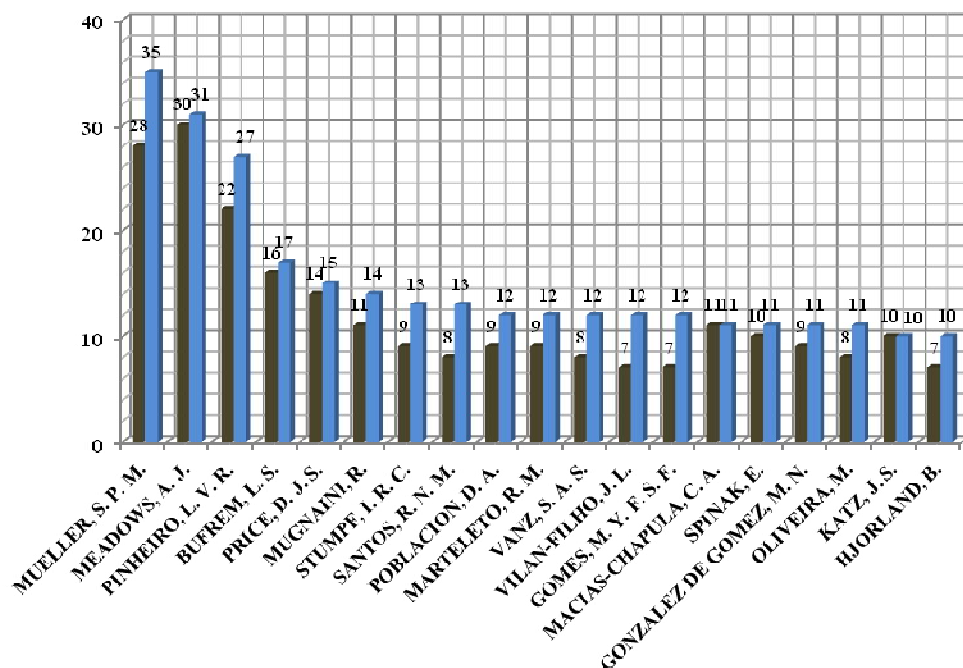


GRÁFICO 3: Autores citados nos trabalhos do GT 7 do ENANCIB, de 2007 a 2011.
FONTE: Anais dos ENANCIBs (2007-2011).

O gráfico 4 indica uma variação entre 35 e 10 incidências de citações do conjunto analisado, evidenciando Muller como a mais citada, com 35 citações em 28 dos trabalhos. Embora Meadows seja citado pela maior quantidade de trabalhos, isso é, 30 trabalhos com 31 citações do autor, a quantidade de citações por trabalho é quase idêntica. Por sua vez, as citações relativas a Pinheiro somam 27 em 22 trabalhos. Na quarta posição aparece Bufrem com 17 citações em 16 trabalhos, e em seguida Price com 15 citações em 14 trabalhos, na quinta posição. Esses cinco autores, juntos, perfazem 115 citações, revelando-se os mais importantes para os trabalhos apresentados no GT 7 no período analisado.

Deve-se observar que, entre os 10 autores mais citados do GT7, cinco efetivamente apresentam trabalhos regularmente e fazem parte ativa das discussões do grupo, enquanto dois deles, Meadows e Price, são autores cujas bases teóricas fundamentam as concepções dos autores do grupo. Há também autores, cujas contribuições para os trabalhos são de caráter fortuito ou relacionam-se a temas mais genéricos, prioritariamente relacionados à Ciência da Informação, às redes sociais e aos aspectos relativos à produção e comunicação científica. Constata-se ainda a presença significativa de autores brasileiros entre os mais citados, indicando relações entre autores, no mesmo passo que revela apropriação dos saberes produzidos e diálogos temáticos.

Com o propósito de evidenciar a atualidade e cobertura temporal das fontes citadas, o Gráfico 4 mostra o comportamento e a incidência das citações de 2007 a 2011 nas contribuições do GT 7. Os valores de ocorrência sinalizam a quantidade do ano de publicação das fontes citadas, e os de frequência indicam a quantidade de trabalhos citantes.

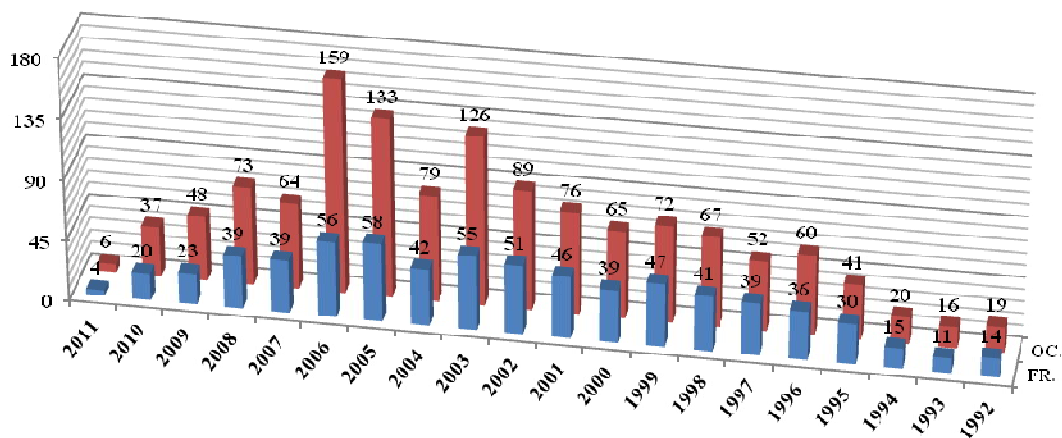


GRÁFICO 4: Cobertura temporal das fontes citadas nos trabalhos do GT 7 do ENANCIB, de 2007 a 2011.
FONTE: Anais dos ENANCIBs (2007-2011).

As fontes citadas representadas quantitativamente por ano de sua produção em relação aos trabalhos do GT7 indicam que a maior quantidade de trabalhos foi publicada nos anos de 2005 (133 citações em 58 trabalhos), 2006 (159 citações em 56 trabalhos), 2003 (126 citações em 55 trabalhos), 2002 (89 citações em 51 trabalhos) e 1999 (72 citações em 47 trabalhos com), ocorrendo uma variação entre 159 e 15 citações de trabalhos publicados entre os anos 1992 e 2011, durante o período analisado (2007 a 2011).

É notável a expansão da quantidade de citações entre os anos de 2002 e 2006, quando elas representam mais de duas vezes o número de trabalhos citados, o que sugere a atualidade das fontes citadas em relação aos trabalhos citantes. Constata-se então que os autores buscam mencionam fontes mais atuais em relação as mais antigas, sinalizando um comportamento científico relacionado com a facilidade de acesso e disseminação do conhecimento proporcionado pelas tecnologias de informação disponíveis.

3.3 Instituições, Temáticas e Citações: diálogos e aproximações

Com a finalidade de evidenciar os autores mais significativos das instituições mais produtivas no período de 2007 a 2011, e demonstrar o grau das relações entre as variáveis, apresenta-se o Quadro 1. Os números apontados entre parênteses são as citações recebidas pelos autores nas relações em questão.

QUADRO 1: Relações entre autores citados e instituições produtivas do GT 7 do ENANCIB, de 2007 a 2011.

USP	UNB	UFMG
<p>NORONHA, D. P. (4) MUGNAINI, R. (4) MUELLER, S. P. M. (4) SANTOS, R. N. M. (3) POBLACION, D. A. (3)</p>	<p>MUELLER, S. P. M. (7) VILAN-FILHO, J. L. (5) PINHEIRO, L. V. R. (5) WORMELL, I. (4) MEADOWS, A. J. (4) BORGMAN, C. L. (4) SOUZA, H. B. (3) RICHARDSON, R. J. (3) PRICE, D. J. S. (3) MENEGHINI, R. (3) LETA, J. (3) KATZ, J. S. (3) BABBIE, E. (3)</p>	<p>MEADOWS, A. J. (5) POBLACION, D. A. (3) PINHEIRO, L. V. R. (3) BUFREM, L. S. (3)</p>
UFRGS	UNESP	UFPB
<p>MEADOWS, A. J. (7) STUMPF, I. R. C. (5) MUELLER, S. P. M. (5) PACKER, A. L. (4) GLANZEL, W. (4) PRICE, D. J. S. (3) KATZ, J. S. (3)</p>	<p>SPINAK, E. (4) WASSERMAN, S. (3) MARTELETO, R. M. (3) HJORLAND, B. (3) CALLON, M. (3)</p>	<p>MARTELETO, R. M. (3) CASTELLS, M. (3)</p>

FONTE: Anais dos ENANCIBs (2007-2011).

O quadro destaca a presença de Mueller e Meadows em três grupos institucionais como autores importantes, como também ilustra uma diversidade de autores que fundamentam seus trabalhos. Nota-se que a UNB e a UFRGS são as instituições que possuem referências teóricas mais extensas, com predominância de autores estrangeiros. Em relação à nacionalidade, verifica-se que os autores citados nos trabalhos da UNESP são estrangeiros, em sua maioria, enquanto que os da USP e da UFMG são brasileiros. Há ainda que mencionar a questão da endogenia das citações, situação revelada, muitas vezes pela autocitação e citação a colegas de trabalho, sendo a USP, a UNB e a UFRGS, nessa ordem, as mais endógenas no período.

É oportuno enfatizar que a presença significativa de autores estrangeiros em todos os grupos institucionais demonstra diálogos da comunidade com outras realidades

e estudos. Também sinaliza as características e os recortes específicos da produção dos autores componentes dessas instituições, delineando assim o perfil de competências nacional.

Para complementar as análises desta seção, traz-se o Quadro 2 que ilustra as relações entre as tendências temáticas e os autores citados, com as quantidades de citações recebidas entre parênteses.

QUADRO 2: Relações entre autores citados e tendências temáticas do GT 7 do ENANCIB, de 2007 a 2011.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	BIBLIOMETRIA	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
MEADOWS, A. J. (9) BUFREM, L. S. (7) SPINAK, E. (6) MUELLER, S. P. M. (6) PINHEIRO, L. V. R. (5) MACIAS-CHAPULA, C. A. (5) CALLON, M. (5) POBLACION, D. A. (4) LE COADIC, Y. F. (4) GOMES, M. Y. F. S. F. (4) TRZESNIAK, P. (3) SANTOS, R. N. M. (3) ROUSSEAU, R. (3) PRICE, D. J. S. (3) OLIVEIRA, M. (3) OKUBO, Y. (3) NARIN, F. (3) MARTELETO, R. M. (3) KATZ, J. S. (3) HJORLAND, B. (3) GUIMARAES, J. A. C. (3) GONZALEZ DE GOMEZ, M. N. (3) FUJINO, A. (3) ARAUJO, C. A. A. (3)	PRICE, D. J. S. (8) MUELLER, S. P. M. (8) MACIAS-CHAPULA, C. A. (8) MEADOWS, A. J. (7) SPINAK, E. (6) PINHEIRO, L. V. R. (5) OKUBO, Y. (5) KATZ, J. S. (5) VILAN-FILHO, J. L. (4) VANTI, N. A. P. (4) TRZESNIAK, P. (4) SANTOS, R. N. M. (4) MUGNAINI, R. (4) MENEGHINI, R. (4) MARTELETO, R. M. (4) CALLON, M. (4) BUFREM, L. S. (4) WORMELL, I. (3) VELHO, L. (3) STREHL, L. (3) ROUSSEAU, R. (3) PACKER, A. L. (3) OLIVEIRA, E. F. T. (3) HJORLAND, B. (3) GUIMARAES, J. A. C. (3) GONZALEZ DE GOMEZ, M. N. (3) GLANZEL, W. (3) GARFIELD, E. (3) FONSECA, E. N. (3) BALANCIERI, R. (3)	MUELLER, S. P. M. (9) MEADOWS, A. J. (9) BUFREM, L. S. (9) PINHEIRO, L. V. R. (7) ZIMAN, J. (5) MIRANDA, A. (5) LE COADIC, Y. F. (5) GONZALEZ DE GOMEZ, M. N. (5) BRAGA, G. M. (5) SARACEVIC, T. (4) PRICE, D. J. S. (4) POBLACION, D. A. (4) OLIVEIRA, M. (4) MARTELETO, R. M. (4) GOMES, M. Y. F. S. F. (4) WHITLEY, R. (3) VANZ, S. A. S. (3) STUMPF, I. R. C. (3) STREHL, L. (3) ROUSSEAU, R. (3) NORONHA, D. P. (3) CASTELLS, M. (3) BOURDIEU, P. (3) BARRETO, A. A. (3)
PERIÓDICOS CIENTÍFICOS	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	COAUTORIA
MEADOWS, A. J. (9) STUMPF, I. R. C. (6) MUELLER, S. P. M. (6) PINHEIRO, L. V. R. (4) MUGNAINI, R. (4) BUFREM, L. S. (4) ZIMAN, J. (3) VILAN-FILHO, J. L. (3) TARGINO, M. G. (3) PRICE, D. J. S. (3) BRAGA, G. M. (3)	MUELLER, S. P. M. (10) MEADOWS, A. J. (8) PINHEIRO, L. V. R. (6) ZIMAN, J. (3) MUGNAINI, R. (3) KURAMOTO, H. (3) HARNAD, S. (3) GLANZEL, W. (3) COSTA, S. M. S. (3) BARRETO, A. A. (3)	KATZ, J. S. (8) PRICE, D. J. S. (6) VILAN-FILHO, J. L. (4) MENEGHINI, R. (4) LETA, J. (4) WORMELL, I. (3) PINHEIRO, L. V. R. (3) MUELLER, S. P. M. (3) MEADOWS, A. J. (3) BORGMAN, C. L. (3)

FONTE: Anais dos ENANCIBs (2007-2011).

O esquema confirma os autores Mueller e Meadows como os mais importantes para o GT 7 do ENANCIB, uma vez que a presença deles é visualizada em todos os temas mais recorrentes, com forte incidência nos cinco primeiros. Percebe-se o equilíbrio entre autores nacionais e estrangeiros no rol de citados, com destaque para Bufrem, Pinheiro, Santos, Stumpf e Vilan-Filho entre os brasileiros, e Macias-Chapula, Okubo, Price e Ziman entre os estrangeiros.

Verifica-se que alguns autores garantem presença nas temáticas pelas suas contribuições e ideias, materializadas em citações bibliográficas. Nesse movimento, pode-se afirmar que esses autores são as principais autoridades nos temas específicos listados no quadro acima, não simplesmente pelas reflexões lançadas, mas pelo reconhecimento fornecido pela comunidade. Ampliando a discussão e relacionando os dois quadros desta seção, a convergência entre os autores citados, as instituições citantes e os tópicos temáticos: a) sinalizam coerência teórico-metodológica interna e externa que caracteriza as ações e as pesquisas que culminam na produção científica; b) apontam interlocuções com outros domínios da Ciência da Informação, na medida em que os estudos contemplados pelo GT 7 necessitam de organização e contextualização teórica; c) evidenciam a participação efetiva de boa parte dos autores brasileiros ligados ao recorte temático do Grupo, tanto na produção quanto na citação; e d) fornecem um retrato parcial do percurso trilhado, organizando as informações percebidas e recuperando os fragmentos esquecidos, do domínio de produção e comunicação da informação no Brasil.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de verificar a institucionalização cognitiva e social do GT 7 do ENANCIB nos últimos cinco anos de atividades, por meio dos elementos descritivos dos trabalhos e das citações efetuadas nestes trabalhos, este estudo chegou às seguintes considerações:

- as pesquisas desenvolvidas sobre produção e comunicação da informação no Brasil possuem temas bem definidos e desenvolvidos ao longo de muitos

anos, configurando-se assim como um dos principais domínios da Ciência da Informação;

- boa parte da assinatura dos textos são em colaboração, com predominância de autores da mesma instituição, que compartilham ideias, objetivos comuns e referências teóricas;
- as instituições mais produtivas possuem uma lista maior de autores fundamentais para seus estudos, indicando ações e atividades mais consistentes;
- a presença equilibrada de autores nacionais e estrangeiros entre os mais citados ilustra percursos de pesquisa alinhados conceitual e metodológico entre as duas realidades, que culminam em trabalhos com aproximações científicas de dois polos geograficamente distintos;
- a atualidade da cobertura temporal das fontes citadas fornecem elementos que expressam preocupações teóricas e metodológicas que acompanhem a produção de conhecimento na área;
- as relações estabelecidas entre autores citados, instituições e temáticas revelam coerência interna e externa do repertório científico produzido no âmbito do GT 7, com destaque para a pluralidade dos autores citados e os diálogos transversais com outros recortes temáticos do campo da Ciência da Informação.

Dessa forma, é sensato afirmar que este domínio, sob o ponto de vista da Ciência da Informação, apresenta elementos que possibilitam perceber estágio de maturidade que se desenvolve, com fortes indícios cognitivos e sociais de institucionalização. Porém, é conveniente esclarecer que pelo fato deste estudo ser um recorte parcial, é necessário ampliar o escopo de elementos e atividades fundamentais, estabelecer instrumentos metodológicos organizados e contextualizados, e por fim verticalizar as análises e as reflexões com amparo teórico amplo e de natureza interdisciplinar.

REFERÊNCIAS

BUFREM, L. S.; PRATES, Y. O saber científico e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 2, p. 9-25, 2005.

CAFÉ, L.; BRASCHER, M. Organização de informação e bibliometria. **Encontros Bibli**, Florianópolis, número especial, p. 54-75, 2008.

CAREGNATO, S. E. Google acadêmico como ferramenta para os estudos de citação: avaliação da precisão das buscas por autor. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 5, n. 3, p. 72-86, 2011

ELIEL, R. A. **Institucionalização da ciência da informação no Brasil**: estudo da convergência entre a produção científica e os marcos regulatórios da área. Campinas, 2007. 79f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, 2007.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. dos. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 7., 2006, Marília, SP. **Anais eletrônicos...** Marília: ANCIB, 2006.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MOSTAFA, S. P.; MÁXIMO, L. F. A produção científica da Anped e da Intercom no GT da educação e comunicação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 96-101, 2003.

OLIVEIRA, M. J. de. **Institucionalização da pesquisa científica**: estudo do repertório metodológico das dissertações defendidas em dois cursos de pós-graduação em Ciência da Informação no Brasil. Campinas, 2008. 129f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, 2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, R. N. M. dos; KOBASHI, N. Y. Análise de teses e dissertações de Ciência da Informação: estudo de institucionalização de um campo científico. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador, BA. **Anais eletrônicos...** Salvador: ANCIB, 2007.

SILVEIRA, M. A. A. da. **Rede de textos científicos**: um estudo sob a ótica da institucionalização da Ciência da Informação no Brasil. Campinas, 2008. 133f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, 2008.

VANZ, S. A. de S.; CAREGNATO, S. E. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. **Em questão**: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295-307, 2003.

WHITLEY, R. Cognitive and social institutionalization of scientific specialities and research areas. In: WHITLEY, R. (Ed.). **Social processes of scientific development**. London: Routledge and Kegan, 1974. p. 69-95.

WHITLEY, R. The context of scientific investigation. In: KNORR, Karin D.; KROHN, R.;
WHITLEY, R. **The social process of scientific investigation**. London: D. Reidel, 1980. p. 297-
321. v. 4.